

**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Concomitante e/ou Subsequente

CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

*TÉCNICO EM
INFORMÁTICA*

*CONCOMITANTE E/OU
SUBSEQUENTE*

Campus Avançado Bom Sucesso

Autorizado pela Resolução CONSU nº 09/2013, de 26 de março de 2013.

Reformulado em março de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS



Reitor

Charles Okada de Souza

Pró-Reitor(a) de Ensino

Glauca Franco Teixeira

Diretor(a) de Ensino/Proen

Imaculada Conceição Coutinho Lopes

Diretor(a) do Campus Avançado Bom Sucesso

Larissa Carvalho Soares Amaral

Diretor (a) de Ensino do Campus Avançado Bom Sucesso

Pedro Henrique de Oliveira e Silva

Reformulação do Projeto Pedagógico

Antonio Rafael Sant'Ana

Dênisson Neves Monteiro

Heber Fernandes Amaral

Graziany Thiago Fonseca

Kênia Rocha

Pedro Henrique de Oliveira e Silva

Talita Lara Carvalho Nassur

Telma Suely da Silva Morais

Wilker Rodrigues de Almeida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS



Revisão Linguística

Talita Lara Carvalho Nassur

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Histórico da Instituição e do Campus Avançado Bom Sucesso	1
1.2. Apresentação da proposta de curso	3
2. DADOS DO CURSO	4
2.1. Denominação do curso	4
2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico	4
2.3. Modalidade de oferta	4
2.4. Forma de oferta	4
2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido	5
2.6. Legislação que regulamente a profissão	5
2.7. Carga horária total	5
2.8. Tempo de integralização	5
2.9. Turno de oferta	5
2.10. Número de vagas ofertadas	5
2.11. Número de períodos	5
2.12. Periodicidade da oferta	5
2.13. Requisitos e formas de acesso	5
2.14. Regime de matrícula	5
2.15. Nível do Curso	6
2.16. Ato Legal	6
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	6
3.1. Justificativa do curso	6
3.2. Objetivos do curso	8
3.3. Perfil profissional do egresso	8
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
4.1. Matriz curricular	11
4.2. Componentes Curriculares	13
4.3. Prática profissional	28

4.4.	Estágio supervisionado não obrigatório	29
4.5.	Metodologia e estratégias de ensino-aprendizagem	30
4.6.	Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem	32
4.7.	CrITÉrios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	33
4.8.	Apoio ao discente	34
4.8.1.	Ações Inclusivas	35
5.	CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	36
5.1.	Colegiado do curso	36
5.2.	Coordenação de curso	36
5.3.	Docentes e tutores	36
5.4.	Técnicos-administrativos	39
6.	AVALIAÇÃO DO CURSO	40
6.1.	Avaliação do projeto pedagógico do curso	40
6.2.	Avaliação com os egressos	41
7.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	42
8.	INFRAESTRUTURA	42
8.1.	Espaço físico disponível e uso da área física do <i>campus</i>	42
8.2.	Biblioteca	43
8.3.	Laboratórios	43
8.4.	Salas de Aula	44
8.5.	Acessibilidade Arquitetônica	44
9.	REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	45

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem por finalidade precípua apresentar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico (PPC) em Informática, proposto pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Avançado Bom Sucesso, frente à necessidade institucional e social, apresentada pela demanda de uma formação na área de Tecnologia apresentada pela região onde está localizado o Campus.

O PPC deste Curso baseia-se no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, proposto pelo Ministério da Educação em 2014 e segue as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96 e Decreto n.º 5.154/2004) bem como a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), além de atender às demandas do mercado de trabalho, às tendências da área profissional, bem como estabelecendo estabelecer as ações do instituto com vistas a realizar plenamente a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Este projeto serve como instrumento de orientação e condução das atividades de todos os participantes do processo didático e pedagógico do referido Curso e está sujeito a atualizações quando necessárias, sendo as mesmas sugeridas pelo colegiado do curso. Além da fundamentação teórica pertinente ao mesmo, são registrados objetivos a serem perseguidos, elencando todos os recursos disponíveis – humanos, materiais e metodológicos – com a sua articulação, para que no Curso sejam aperfeiçoadas as práticas pedagógicas e desenvolvidas ações na busca do aprimoramento permanente da Instituição, possibilitando formar profissionais que atendam às exigências de mercado.

1.1. Histórico da Instituição e do Campus Avançado Bom Sucesso

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei N° 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por campi localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João Del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.

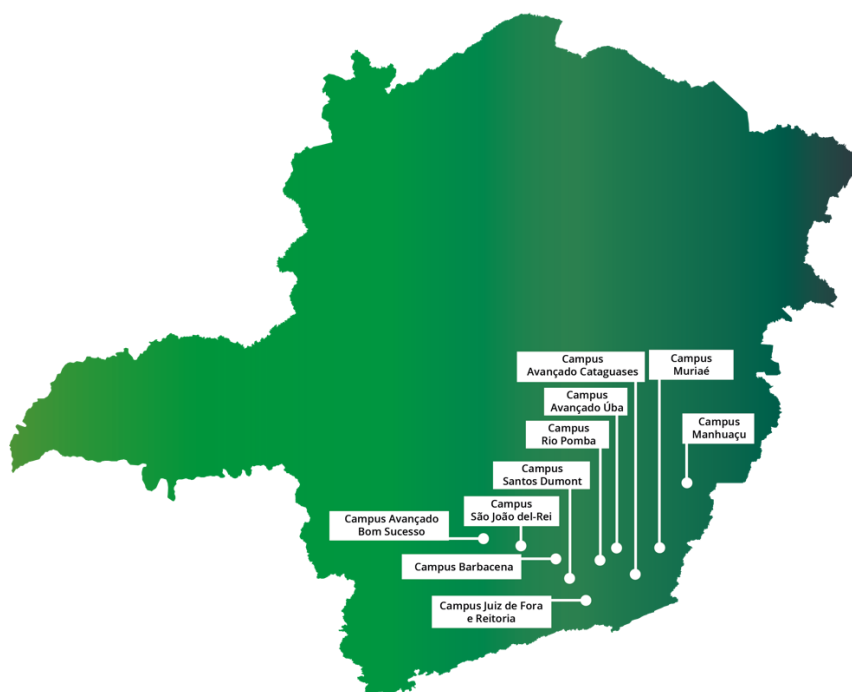


FIGURA 1. Mapa com a localização dos *campi* do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais Campus Avançado Bom Sucesso, inicialmente denominado Unidade de Extensão de Bom Sucesso - UEBS, do Instituto Federal do Sudeste de Minas, foi criado pela resolução 042/2011 publicada no dia 20 de setembro de 2011. Nesta resolução, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais criou e autorizou o funcionamento de uma unidade de extensão no município de Bom Sucesso/MG. A criação desta unidade fundamenta-se no plano de expansão e interiorização da rede profissional e tecnológica do governo federal como política de Estado, que por sua vez está alicerçada nas demandas regionais de profissionalização da mão de obra.

A unidade começou suas atividades acadêmicas em setembro de 2012, ofertando cursos na modalidade Formação Inicial e Continuada. Desde então a

instituição tem ofertado anualmente novas turmas para cursos nesta modalidade. Em agosto de 2013 iniciou-se o primeiro curso técnico da unidade, o Técnico em Informática, tendo sua duração em 18 meses e abertura de novas turmas no início de cada ano. Já em fevereiro de 2014 deu início o segundo curso técnico, o Técnico em Meio Ambiente, também com duração de 18 meses e início de novas turmas a cada ano.

Em 2014 a Unidade de Extensão de Bom Sucesso deu um grande passo rumo à sua expansão na região, sendo denominada, através da Portaria MEC nº 505 de 10 de Junho de 2014, *Campus Avançado Bom Sucesso*, pertencente oficialmente ao IF Sudeste MG. Este avanço permite mais autonomia e recursos para a unidade, podendo ofertar cada vez mais um ensino público, gratuito e de qualidade para Bom Sucesso e Região.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2014-2019, e em função dos seus dois eixos tecnológicos: Informática e Meio Ambiente, em 2018 o campus Avançado Bom Sucesso implementa a política de verticalização do ensino, ofertando os cursos, de nível superior, de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Gestão Ambiental, bem como a oferta do curso técnico concomitante subsequente em administração.

1.2. Apresentação da proposta de curso

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma Concomitante ao Ensino Médio e Subsequente, presencial, referente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso técnico de nível médio para o Instituto Federal do Sudeste de Minas, Campus Avançado de Bom Sucesso. O curso destina-se a estudantes que já tenham concluído ou estejam cursando o 2º ano Ensino Médio.

A proposta curricular está baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa emancipatória e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.934/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, e resoluções do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível médio e demais normatizações legais.

Estão presentes como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI),

traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como prática social. Em consonância com a função social do IF Sudeste de Minas Gerais, esse curso se compromete a promover a formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e, comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

O currículo do curso tem como diretriz a formação humana e a formação profissional, isto é, formar cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade para além de sua aparência fenomênica, concebendo o homem como ser histórico-social, que age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades, produzindo conhecimentos que a transformam e a si próprio.

A organização curricular do Curso Técnico em Informática tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

Nesta vertente, este projeto encontra justificativa na medida em que propõe a formação de profissionais de nível médio com uma concepção científica e tecnológica sólida, com flexibilidade para as mudanças que acompanhem os avanços da tecnologia e do conhecimento científico.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com os Regimentos Institucionais. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

2. DADOS DO CURSO

2.1. Denominação do curso

Técnico em Informática.

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Informação e Comunicação.

2.3. Modalidade de oferta

Presencial

2.4. Forma de oferta

Concomitante e/ou Subsequente.

2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido

Técnico(a) em Informática.

2.6. Legislação que regulamente a profissão

317110-Programador de sistemas de informação.

317210-Técnico de apoio ao usuário de informática (helpdesk).

317205-Operador de computador (inclusive microcomputador).

313220-Técnico em manutenção de equipamentos de informática.

2.7. Carga horária total

1200 horas.

2.8. Tempo de integralização

Mínimo: 1 ano e 5 meses

Máximo: 05 anos

2.9. Turno de oferta

Vespertino ou Noturno.

2.10. Número de vagas ofertadas

30 vagas.

2.11. Número de períodos

3 semestres letivos.

2.12. Periodicidade da oferta

Anual.

2.13. Requisitos e formas de acesso

O acesso ao Curso Técnico em Informática será realizado conforme Regulamento Acadêmicos dos Cursos Técnicos. Como requisito mínimo, será exigido que o candidato tenha concluído ou esteja cursando o 2º ou 3º ano do Ensino Médio.

2.14. Regime de matrícula

Semestral

2.15. Nível do Curso

Técnico de nível médio

2.16. Ato Legal

Resolução CONSU 09/2013, de 26 de março de 2013.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa do curso

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) tem como missão promover a educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional.

No âmbito geral, o IF Sudeste MG visa a formação do cidadão, buscando seu desenvolvimento integral, através de uma sólida formação propedêutica, que inclui aspectos científicos, políticos, artísticos e desportivos. No campo profissionalizante, se propõe a contribuir para o crescimento socioeconômico local, regional e nacional, colocando no mercado de trabalho tanto técnicos, tecnólogos, engenheiros específicos e docentes com uma consistente formação técnica nas áreas industriais, de prestação de serviços e formação de professores.

Os cursos técnicos subsequentes e/ou concomitantes caracterizam-se pela formação profissional prática e técnica, com menor tempo de duração e rápida inserção no mercado de trabalho. Estas características fazem com que os mesmos conquistem espaço no mercado de trabalho e/ou na educação superior brasileira, o que justifica a necessidade da criação de cursos de formação técnica e tecnológica.

Ao mesmo tempo, o fato de que no trabalho das organizações, especialmente nas mais complexas, as funções de apoio às ferramentas tecnológicas serem essenciais para o seu funcionamento, tais como, manutenção de equipamentos de informática e implantação e desenvolvimento de sistemas são fatores que ratificam a importância do Curso Técnico em Informática.

Bom Sucesso é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Está a cerca de 205 km da capital Belo Horizonte. A cidade está localizada na mesorregião Oeste de Minas e microrregião de Oliveira, composta por 14 municípios, contando com uma população total de 230.000 e cerca de 17.000 habitantes na cidade de Bom Sucesso. Na economia, destaca-se a pecuária leiteira e a agricultura do café.

Assim, a oferta do Curso Técnico em Informática, de forma gratuita, em uma Instituição Federal, contribuirá para a formação cidadã e técnica com qualidade para atuar de forma eficaz no trabalho e no desenvolvimento comunitário local e regional (missão do IF Sudeste MG) assim como possibilitará a melhoria dos indicadores sociais e econômicos da região, na medida em que ampliará as oportunidades de trabalho da população, entre outros, atendendo aos objetivos dos Institutos Federais, nos moldes do que preceitua o artigo 7º, V, da Lei 11.892/2008, in verbis: “são objetivos dos Institutos Federais: V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional”.

Neste contexto, o curso Técnico em Informática proposto pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Avançado Bom Sucesso, conforme estudo socioeconômico sobre os setores predominantes na economia do município de Bom Sucesso e região, realizado no sítio do IBGE e IPEA/DATA (Quadro 1), vem ao encontro da missão desta instituição.

Estudos socioeconômicos sobre os setores predominantes na economia do município de Bom Sucesso e região:

- 87% dos estabelecimentos industriais utilizam-se da informática como ferramenta de trabalho;
- 54% dos estabelecimentos agroindustriais estão informatizando suas empresas;
- 13% dos estabelecimentos rurais estão se utilizando da Informática como ferramenta de trabalho para a melhora dos padrões de qualidade de produção;
- 62% da força de trabalho utilizada na região de profissionais de informática são oriundos de outras regiões do estado;
- 100% das administrações municipais já adotam a informática em todos os processos administrativos.

Quadro 1. Estudo socioeconômico - IBGE e IPEA/DATA

Sendo assim, o IF Sudeste MG – Campus Avançado Bom Sucesso, ao construir o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, proporciona na construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao aluno uma formação técnica, tecnológica e humanística para sua inserção nos vários segmentos da sociedade, além de contribuir para o fomento e desenvolvimento das organizações locais e regionais.

3.2. Objetivos do curso

O curso Técnico em Informática tem como objetivo formar profissionais aptos para atuarem em Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor, desempenhando funções no desenvolvimento de programas de computadores, seguindo as especificações e paradigmas da lógica e da linguagem de programação, além de promover a aquisição de conhecimentos sobre hardware, redes de computadores, sistemas operacionais e banco de dados.

Os objetivos específicos do curso são:

- Buscar, através das disciplinas técnicas, a formação de um profissional capaz de identificar os elementos básicos de informática, os sistemas operacionais, as diferentes linguagens de programação, os elementos de qualidade de softwares e multimídia;
- Promover o estudo e a discussão de temas e tendências atuais, bem como a troca de conhecimentos a fim de inserção no mundo do trabalho;
- Oportunizar uma condição de profissionalização dos alunos do ensino médio que desejam uma habilitação profissional específica para ingressarem no mundo do trabalho;
- Formar técnicos para atuar na instalação e na configuração de softwares, de microcomputadores, de redes de computadores, de Internet e no desenvolvimento de aplicativos;
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;
- Integrar o ensino ao trabalho, promovendo o desenvolvimento das condições para a vida produtiva moderna.

3.3. Perfil profissional do egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o eixo tecnológico de informação e comunicação compreende tecnologias relacionadas a infraestrutura e processos de comunicação e processamento de dados e informações. Abrange concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e às telecomunicações; especificação de componentes ou equipamentos; suporte técnico; procedimentos de instalação e configuração; realização de testes e medições; utilização de protocolos e arquitetura de redes; identificação de meios físicos e padrões de comunicação; desenvolvimento de sistemas informatizados; e tecnologias de comutação, transmissão e recepção de dados.

Destacam-se, na organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

O profissional Técnico em Informática receberá formação que o habilite para:

- Conhecer as tecnologias de processamento de dados;
- Programar os sistemas e as tecnologias de processamento de dados e informações;
- Desenvolver e executar projetos de processamento e transmissão de dados e informações;
- Orientar, organizar e executar programas específicos e singulares;
- Orientar, organizar, implantar e avaliar todas as fases dos projetos de processamento e transmissão de dados e informações;
- Desenvolver novos produtos na área de informática;
- Programar, organizar e executar programas de suporte, manutenção e aquisição de máquinas e equipamentos;
- Conhecer todos os aspectos ligados à arquitetura de redes;
- Conhecer, avaliar e especificar as necessidades de treinamento e suporte técnico.

- Elaborar plano de negócio, para desenvolvimento de um futuro empreendimento;

De maneira geral, pode-se considerar que o técnico em informática atuará nas áreas produtivas das empresas públicas e privadas, em órgãos governamentais, indústrias, empresas de consultoria e prefeituras municipais, sendo capaz de desempenhar atividades de aperfeiçoamento, implementação e controle dos processos de prevenção, conservação e recuperação de software e hardware, com habilidades e conhecimentos técnicos.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Informática, do eixo tecnológico Informação e Comunicação, observa as determinações legais presentes na LDB, lei nº 9.394/96; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Técnicos; no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, bem como nos regulamentos institucionais e demais normativas pertinentes à Educação Técnica de Nível Médio.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, a partir dos conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso e a prática real de trabalho.

A carga horária total do Curso Técnico em Informática é de 1.200 horas, composta por 1066,67 horas de disciplinas obrigatórias, 100 horas às práticas profissionais e 33,33 horas de disciplinas optativas. As aulas do curso serão desenvolvidas de segunda a sexta-feira em apenas um turno de atividades escolares, com duração diária de 4 (quatro) horas/aula de 50 (cinquenta) minutos cada. Poderá haver atividades letivas aos sábados, conforme calendário escolar.

Para alcançar o perfil profissional previsto, os componentes curriculares do curso têm caráter teórico e/ou prático e organizam o encadeamento de conteúdos e as relações entre eles, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e integradores.

No sentido de fortalecer a flexibilização curricular, os discentes terão a oportunidade de cursar no mínimo uma disciplina optativa, que será definida dentre diversas alternativas, conforme consta no item 4.1 Matriz Curricular. Além das disciplinas optativas elencadas, o discente poderá se matricular em disciplinas de outros cursos ofertados no campus, respeitando a disponibilidade de vagas.

Algumas disciplinas terão parte de sua carga horária ofertada por meio de atividades à distância, orientadas exclusivamente por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA, não excedendo o limite máximo de vinte por cento (20%) da sua carga horária total, respeitando o regulamento para a oferta de disciplina integral ou parcial na modalidade a distância nos cursos técnicos e de graduação presenciais do IF Sudeste MG. A realização de tais atividades deverão estar contempladas no plano de ensino do docente.

Serão desenvolvidas, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de Educação para a Diversidade, Educação Ambiental, Direitos Humanos, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, além de outras, visando uma formação mais ampla e voltada para práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto interinstitucional. Essas atividades serão organizadas pelo corpo docente, coordenação de curso e setor pedagógico por meio da promoção de workshops, palestras, oficinas, semanas acadêmicas e outros eventos institucionais. Também haverá oferta da disciplina de Libras como componente curricular optativo.

Considerando o dinamismo da sociedade contemporânea e eventuais orientações da instituição e do MEC, os conteúdos curriculares serão periodicamente revisados, com o intuito de proporcionar ao aluno uma formação profissional de qualidade, bem como o contato com as mais recentes tecnologias do eixo de informação e comunicação.

4.1. Matriz curricular

A matriz curricular encontra-se estruturada em uma sequência lógica e contínua, de modo semestral, com apresentação dos diversos recortes tecnológicos dentro do eixo formador, permitindo interações e inter-relações com outras áreas do conhecimento, oferecendo uma visão sistêmica de processos, permitindo-lhe o planejamento, implantação e manutenção de projetos de gestão para os empreendimentos que estruturam e dinamizam a informação apoiada em modelos computacionais.

Cabe lembrar que os componentes curriculares do curso são desenvolvidos em uma ordem que prevê o encadeamento de conteúdos, bem como a possibilidade de trabalhos interdisciplinares e integradores, por meio da socialização dos planos pedagógicos de ensino, discutindo e trocando informações sobre os ementários e conteúdos a serem desenvolvidos e de avaliação conjunta entre professores (avaliação de duas ou mais disciplinas sobre um objeto comum), encadeamento interno de conteúdos das disciplinas (a ordem dos conteúdos influencia nas disciplinas paralelas), por exemplo. Ao

mesmo tempo, prevê-se articulação entre a teoria e prática estabelecendo as disciplinas, desta forma, os alunos têm a oportunidade de vivenciar o exercício profissional desenvolvendo habilidades que favorecerão sua inclusão no mundo do trabalho.

Quadro 2. Matriz Curricular Curso Técnico em Informática (Vigência 2021-2 | Carga Horária 50 minutos)

	Disciplina	Pré-requisito	CH Presencial	CH EAD	CH (Semestral)	CH Optativa
	1º PERÍODO	ALGORITMOS E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	-	66,67	0	66,67
INFORMÁTICA BÁSICA		-	33,33	16,67	50	-
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL		-	66,67	0	66,67	-
MATEMÁTICA APLICADA À INFORMÁTICA I		-	33,33	0	33,33	-
INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS OPERACIONAIS		-	33,33	33,33	66,67	-
MONTAGEM E MANUTENÇÃO		-	66,67	0	66,67	-
PROGRAMAÇÃO WEB I		-	33,33	33,33	66,67	-
	TOTAL		333,33	83,33	416,66	
	PERCENTUAL		80%	20%		
	Disciplina	Pré-requisito	CH Presencial	CH EAD	CH (Obrigatória)	CH Optativa
	2º PERÍODO	LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO I	ALGORITMOS E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	66,67	0	66,67
REDES DE COMPUTADORES		-	66,67	16,67	83,34	-
PROGRAMAÇÃO WEB II		PROGRAMAÇÃO WEB I	66,67	0	66,67	-
INGLÊS TÉCNICO		-	33,33	0	33,33	-
MATEMÁTICA APLICADA À INFORMÁTICA II		MATEMÁTICA APLICADA À INFORMÁTICA I	33,33	0	33,33	-
BANCO DE DADOS I		-	33,33	33,33	66,67	-
PROJETO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS		-	33,33	0	33,33	-
	TOTAL		333,33	50,33	383,33	
	PERCENTUAL		86,96%	13,04%		

3º PERÍODO	Disciplina	Pré-requisito	CH Presencial	CH EAD	CH (Semestral)	CH Optativa
	BANCO DE DADOS II	BANCO DE DADOS I	33,33	16,67	50	-
	PROGRAMAÇÃO WEB III	PROGRAMAÇÃO WEB II	66,67	0	66,67	-
	LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO II	LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO I	66,67	0	66,67	-
	EMPREENDEDORISMO	-	33,33	0	33,33	-
	PROJETO E SEGURANÇA DE REDES	REDES DE COMPUTADORES	33,33	16,67	50	-
	DISCIPLINA OPTATIVA	-	33,33	0	33,33	-
TOTAL			266,66	33,34	300	
PERCENTUAL			88,89%	11,11%		
DISCIPLINAS OPTATIVAS	Disciplina	Pré-requisito	CH Presencial	CH EAD	CH Obrigatória (Semestral)	CH Optativa
	LIBRAS	-	33,33	0	-	33,33
	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE SOFTWARE	-	33,33	0	-	33,33
	INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DIGITAIS	-	33,33	0	-	33,33
	WEB DESIGN	-	33,33	0	-	33,33
	INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS	-	33,33	0	-	33,33
	COMPONENTES CURRICULARES					CARGA HORÁRIA TOTAL (Horas)
Práticas profissionais					100	
Carga horária disciplinas obrigatórias					1066,67	
Carga horária disciplinas optativas					33,33	
Total de carga horária obrigatória do curso					1200	
Porcentagem Presencial					84,85%	
Porcentagem EAD					15,15%	

Legenda:

CH Presencial: Carga horária semestral presencial em horas.

CH EAD: Carga horária semestral à distância em horas.

CH Obrigatória: Carga horária semestral obrigatória total em horas.

CH optativa: Carga horária de optativa no semestre.

4.2. Componentes Curriculares

Disciplina: Informática Básica	
Período: 1º	
Carga Horária Presencial: 33,33 horas	Carga Horária à Distância: 16,67 horas
Carga Horária Total: 50 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Conceitos básicos da computação (Bit, Byte, Hertz e suas variações). Classificação e conceitos básicos de um Sistema Operacional (Criação de arquivos e pastas; envio, recebimento e compactação de arquivos; navegação de internet), ambientalização dos portais institucionais. Utilização de ferramentas básicas de escritório fundamentais para o desenvolvimento profissional. Editor de Textos, Editor de Planilhas, Editor de Apresentação.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> • CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A.. Introdução à informática. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. xv,350 p. • COX, Joyce et al. Microsoft Office System 2007 passo a passo. Tradução: Altair Caldas Dias de Moraes, Cláudio Belleza Dias, João Tortello. Porto Alegre: Bookman, 2008. xxx, 646 p. • MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 4 ed. rev. São Paulo: Érica, 2013. 408 p. 	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> • COX, Joyce et al. Microsoft Office System 2007 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2008. • GERSTING, Judith L.. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: um tratamento moderno de matemática discreta. Tradução Valéria de Magalhães Lório. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. xiv, 597 p. • MORIMOTO, Carlos Eduardo. Hardware II. Porto Alegre: Sul Editores, 2013. 1086 p. • TORRES, Gabriel. Hardware. Rio de Janeiro: Novaterra, 2014. xxxi, 888 p. • VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed.. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, Computação, 2014. 716 p. 	
Disciplina: Português Instrumental	
Período: 1º	
Carga Horária Presencial: 66,67 horas	Carga Horária à Distância: 0 horas
Carga Horária Total: 66,67 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Abordagem instrumental aplicada ao ensino da língua portuguesa. Caracterização e aplicação de estratégias cognitivas de leitura e compreensão. Detalhamento dos fatores responsáveis pela	

textualidade em diferentes gêneros textuais. Oralidade e escrita. Preconceito linguístico. Denotação e conotação. Revisão gramatical. A produção de textos técnicos e acadêmicos.

Bibliografia Básica:

- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 36 ed. SP: Companhia Editora Nacional, 1997.

Bibliografia Complementar:

- AZEREDO, José Carlos. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2013.
- ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola, 2010.
- ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: Matemática Aplicada a Informática

Período: 1º

Carga Horária Presencial: 33,33 horas

Carga Horária à Distância: 0 horas

Carga Horária Total: 33,33 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Álgebra das Proposições; Sistemas Numéricos Utilizados em Computação (Binário, Decimal, Octal e Hexadecimal); Conjuntos; Regra de três simples e composta;

Bibliografia Básica:

- IEZZI, G. et al. . **Matemática** - volume único, Ed. Atual, 2011.
- GARCIA L. J.; TOSCANI, L. V.; MENEZES, P. B. **Aprendendo Matemática Discreta com Exercícios**. Col Livros Didáticos Informática UFRGS, V.19. Bookman, 2009.
- LIPSCHUTZ, S. **Matemática Discreta**. Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:

- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática ensino médio** - vol 1. Ed. Saraiva, 2013.
- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática ensino médio** - vol 2. Ed. Saraiva, 2013.
- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática ensino médio** - vol 3. Ed. Saraiva, 2013.
- IEZZI, G. e al. **Matemática Ciência e Aplicações** - vol 1. Ed. Saraiva, 2010.
- IEZZI, G. e al. **Matemática Ciência e Aplicações** - vol 2. Ed. Saraiva, 2010.
- IEZZI, G. e al. **Matemática Ciência e Aplicações** - vol 3. Ed. Saraiva, 2010.

Disciplina: Algoritmo e Lógica de Programação

Período: 1º	
Carga Horária Presencial: 66,67 horas	Carga Horária à Distância: 0 horas
Carga Horária Total: 66,67 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Introdução a lógica de programação; Estrutura de um algoritmo, constantes e variáveis, instruções de entrada e saída, operadores aritméticos, operadores lógicos, controle de fluxo de execução: estruturas de seleção e repetição.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> • FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. xii, 218 p. • MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. Algoritmos e programação: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2006. 384 p. • ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++. São Paulo: Cengage Learning, 2011. xx, 621 p. 	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> • ASCENCIO, Ana Fernanda. Gomes.; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, pascal, C/C++ (padrão ANSI) e JAVA. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. x, 569 p. • DEITEL, Paul; DEITEL Harvey. C: Como programar. Revisão técnica: César Augusto Cardoso Caetano. Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xxvii, 818 p. • FARREL, Joyce. Lógica e design de programação: Introdução. Tradução André Schifnagel Avrichir. Revisão técnica Robert Joseph Didio. São Paulo: Cengage Learning, 2010. xiv, 416 p. Tradução de Programming logic and design. • JOYANES AGUILAR, Luis. Fundamentos de programação: algoritmos, estruturas de dados e objetos. Revisão técnica: Flávio Soares Corrêa da Silva. Tradução de Paulo Heraldo Costa do Valle. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. xxix, 690 p. Tradução da terceira edição em espanhol. • SZWARCFITER, Jayme. Luiz. ; MARKENZON, Lilian. Estruturas de dados e seus algoritmos. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. xv, 302 p. 	
Disciplina: Introdução aos Sistemas Operacionais	
Período: 1º	
Carga Horária Presencial: 33,33 horas	Carga Horária à Distância: 33,33 horas
Carga Horária Total: 66,67 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Definição de sistema operacional e suas principais características. Sistemas de arquivos. Gerenciamento de Usuários, Arquivos, Processos e Serviços (Linux).	
Bibliografia Básica:	

- TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos** - 3º Edição - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- DEITEL, H.M. **Sistemas Operacionais** - 3º Edição - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- SILBERSCHATZ, A., GALVIN, P.B., GAGNE, G. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 3º Edição - Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Bibliografia Complementar:

- TORRES, Gabriel. **Hardware** - 1º Edição - Rio de Janeiro: Nova Terra, 2014.
- TORRES, GABRIEL. **Montagem de micros. 2 ed.** Rio de Janeiro: Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2013. 407 páginas.
- VASCONCELOS, LAÉRCIO. **Hardware na prática. 4 ed.** Rio de Janeiro: Editora Laércio Vasconcelos Computação Ltda. 2014. 716 páginas.
- MORIMOTO, CARLOS EDUARDO. **Hardware II, o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2013. 1086 páginas.
- CAPRON, H.L. **Introdução à Informática**. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 páginas.

Disciplina: Montagem e Manutenção

Período: 1º

Carga Horária Presencial: 66,67 horas

Carga Horária à Distância: 0 horas

Carga Horária Total: 66,67 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Histórico da computação. Tipos de computadores, hardwares e softwares. Identificação e caracterização dos componentes de um microcomputador. Montagem e Manutenção de microcomputador. Utilização adequada das ferramentas na montagem de microcomputadores. Instalação e configuração de sistemas operacionais, periféricos e componentes de hardware. Manutenção preventiva e corretiva de hardware. Automatização de processos de manutenção de microcomputadores: clonar partições, instalar e configurar antivírus, definir estratégias de backup.

Bibliografia Básica:

- MORETTIN, L. G. **Estatística Básica** - vol. único. Pearson, 2010.
- IEZZI, G. et al. **Matemática** - volume único, Ed. Atual, 2011.
- GONZALEZ, N.. **Estatística Básica**. Ciência Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar:

- TRIOLA. M. F. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- GRIFFITHS, Dawn. **Use A Cabeça! Estatística**. Rio de Janeiro: Alta books, 2009.
- RIBEIRO, O. M.. **Estatística Fácil**. Saraiva, 2009.
- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática Ensino Médio** - vol 3. Ed. Saraiva, 2013.
- IEZZI, G. e al. **Matemática Ciência e Aplicações** - vol 3. Ed. Saraiva, 2010.

Disciplina: Programação Web I

Período: 1º

Carga Horária Presencial: 33,33 horas

Carga Horária à Distância: 33,33 horas

Carga Horária Total: 66,67 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Introdução a arquitetura de programação Web. Criação de páginas Web utilizando HTML (Hypertext Markup Language), linguagem de marcação de texto e hipermídia. Aplicação de folhas de estilo em páginas Web. Utilização de frameworks de CSS.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> • CASTRO, Elizabeth; HYSLOP, Bruce. HTML5 e CSS3. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013. xxiv, 556 p. (Guia prático e visual). ISBN 9788576088035. Tradução da sétima edição. Tradução de: HTML5 and CSS3: visual quickstart guide. • REIS, Daniela Borges dos. Web design: noções básicas. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2014. 287 p. ISBN 9788537102060. • CLARK, Richard et al. Introdução ao HTML5 e CSS3: a evolução da web. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. xxx, 656 p. ISBN 9788576088561. Tradução de: Beginning HTML5 and CSS3: the web evolved. 	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> • SILVA, Maurício Samy. Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec, 2012. 446 p. ISBN 9788575221396. • SILVA, Pedro Henrique de Oliveira e. Apostila programação web I: HTML e CSS. Bom Sucesso: [s.n], [2017]. 30 p. • HAROLD, Elliotte Rusty. Refatorando HTML: como melhorar o projeto de aplicações web existentes. Tradução Eduardo Kessler Piveta. Porto Alegre: Bookman, 2010. x, 360 p. ISBN 9788577806317. Tradução de: Refactoring HTML: improving the design of existing web applications. • MARCONDES, Christian Alfim. HTML 4.0 fundamental: a base da programação para web. 2 ed. São Paulo: Érica, 2012. 270 p. ISBN 9788536500577. • MESSENLEHNER, Brian; COLEMAN, Jason. Criando aplicações web com Wordpress. São Paulo: Novatec, 2014. 511 p. ISBN 9788575223772. Tradução de: Building web apps with wordpress. 	
Disciplina: Linguagem de Programação I	
Período: 2º	
Carga Horária Presencial: 66,67 horas	Carga Horária à Distância: 0 horas
Carga Horária Total: 66,67 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Desenvolvimento de algoritmos através de uma linguagem de programação de alto nível. Conceitos básicos da linguagem de programação: Tipos primitivos de dados, Variáveis, atribuição, operadores aritméticos, operadores lógicos, expressões. Sequenciamento de instruções. Controle de fluxo de execução: Estruturas de seleção e repetição. Entrada e saída de dados.	

Bibliografia Básica:

- ASCENCIO, Ana Fernanda. Gomes.; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, pascal, C/C++(padrão ANSI) e JAVA.** 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. x, 569 p.
- DEITEL, Paul; DEITEL Harvey. **C: como programar.** Revisão técnica: César Augusto Cardoso Caetano. Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xxvii, 818 p.
- ZIVIANI, Nivio. **Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++.** São Paulo: Cengage Learning, 2011. xx, 621 p.

Bibliografia Complementar:

- FARREL, Joyce. **Lógica e design de programação: Introdução.** Tradução André Schifnagel Avrichir. Revisão técnica Robert Joseph Didio. São Paulo: Cengage Learning, 2010. xiv, 416 p. Tradução de Programming logic and design.
- FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados.** 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. xii, 218 p.
- MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. **Algoritmos e programação: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2006. 384 p.
- JOYANES AGUILAR, Luis. **Fundamentos de programação: algoritmos, estruturas de dados e objetos.** São Paulo: McGraw-Hill, 2008. xxix, 690 p.
- SZWARCFITER, Jayme. Luiz. ; MARKENZON, Lilian. **Estruturas de dados e seus algoritmos.** 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. xv, 302 p.

Disciplina: Redes de Computadores

Período: 2º

Carga Horária Presencial: 66,67 horas

Carga Horária à Distância: 16,67 horas

Carga Horária Total: 83,34 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Principais conceitos de Redes de Computadores, suas arquiteturas, tipos, padrões e equipamentos. Montagem e manutenção de Redes físicas, identificando meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de rede. Configuração de redes lógicas, seus principais serviços e protocolos de administração. Implantar soluções de redes de computadores utilizando diversas tecnologias (redes híbridas).

Bibliografia Básica:

- ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. **Redes de computadores.** Tradução de Raquel Marques. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. xxxv, 497 p.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Redes, guia prático.** 2 ed. ampl. e atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2011. 572 p.
- TORRES, Gabriel. **Redes de computadores.** 2 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Novaterra, 2014. xxviii, 1005 p.

Bibliografia Complementar:

- FOROUZAN, Behrouz A. **Comunicação de dados e redes de computadores.** Tradução de Ariovaldo Griesi. 4 ed. São Paulo: McGraw Hill, 2008. xxxiv, 1134 p.
- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W.. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down.** Tradução Daniel Vieira, revisão técnica Wagner Luiz Zucchi. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. xxii, 634 p.
- MARTINI, Luciano Address; MAIEVES, Gustavo Turin. **Linux para servidores: da instalação à virtualização.** Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2013. 350 p.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Servidores Linux: guia prático.** Porto Alegre: Sul Editores, 2015. 735 p.
- TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. **Redes de computadores.** Tradução Daniel Vieira, revisão técnica Prof. Dr. Isaias Lima. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xvi,582 p.

Disciplina: Programação Web II

Período: 2º

Carga Horária Presencial: 66,67 horas

Carga Horária à Distância: 0 horas

Carga Horária Total: 66,67 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

JavaScript e sua interação com HTML e CSS. Introdução a uma linguagem lado servidor. Submissão de formulários HTML. JavaScript assíncrono e sua interação com lado servidor.

Bibliografia Básica:

- MORRISON, Michael. **JavaScript. Tradução de Laura Ramos e Eveline Vieira.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. xxxiii,606 p. (Use a cabeça!). ISBN 97885760821.
- FLANAGAN, David. **JavaScript: o guia definitivo.** Tradução: João Eduardo Nóbrega Tortello. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. xviii,1062 p. ISBN 9788565837194.
- DALL'OGGIO, Pablo. **PHP: programando com orientação a objetos.** 3. ed. São Paulo: Novatec, 2016. 549 p..

Bibliografia Complementar:

- NIEDERAUER, Juliano. **Desenvolvendo websites com php. 2. ed.** São Paulo: Novatec, 2011. 301 p.
- SILVA, Maurício Samy. **JavaScript: guia do programador.** São Paulo: Novatec, 2010. 604 p. ISBN 9788575222485.
- ULLMAN, Larry. **PHP 6 e MySQL para web sites dinâmicos: aprenda php e mysql com rapidez e eficiência.** Tradução Cleber Silva. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. xxvi, 874 p. Tradução de: Visual quickpro guide php 6 and mysql 5 for dynamic websites.
- REIS, Daniela Borges dos. **Web design: noções básicas.** Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2014. 287 p.
- CLARK, Richard et al. **Introdução ao HTML5 e CSS3: a evolução da web.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. xxx, 656 p. ISBN 9788576088561. Tradução de: Beginning HTML5 and CSS3: the web evolved.

Disciplina: Banco de Dados I

Período: 2°	
Carga Horária Presencial: 33,33 horas	Carga Horária à Distância: 33,33 horas
Carga Horária Total: 66,67 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Conceitos, definição e aplicação de Banco de dados. Modelagem de dados nível conceitual e relacional.	
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> • DATE, C J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8º Edição. Editora Elsevier, 2003. ISBN: 0321197844 • COUGO, Paulo. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. 284 p. • HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. xii, 282 p. 	
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> • MILANI, André. MySQL: guia do programador. São Paulo: Novatec Editora, 2006. 397 p. • MILANI, André. Construindo aplicações web com PHP e MySQL. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. 336 p. • OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso. SQL: Curso Prático. São Paulo: Novatec, 2002. 272 p. • ROB, Peter. Sistema de Banco de dados: Projeto, Implementação e gerenciamento. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2011. 711 p. • ULLMAN, Larry. PHP 6 e MySQL para web sites dinâmicos: aprenda php e mysql com rapidez e eficiência. Tradução Cleber Silva. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. xxvi, 874 p. Tradução de: Visual quickpro guide php 6 and mysql 5 for dynamic websites. 	
Disciplina: Matemática Aplicada a Informática II	
Período: 2°	
Carga Horária Presencial: 33,33 horas	Carga Horária à Distância: 0 horas
Carga Horária Total: 33,33 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Relações e Funções; Princípio Fundamental da Contagem; Fatorial; Análise Combinatória; Probabilidade.	
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> • IEZZI, G. et al. Matemática - volume único, Ed. Atual, 2011 • MORETTIN, L. G. Estatística Básica - vol. único. Pearson, 2010. • ASSAF, N. A. Matemática Financeira e suas Aplicações. São Paulo: Atlas, 2008. HUMMEL, P. R.; NIVALDO, E. Matemática financeira e engenharia econômica. Thomson Pioneira, 2009. 	
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> • SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática ensino médio - vol 1. Ed. Saraiva, 2013. 	

- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática ensino médio** - vol 2. Ed. Saraiva, 2013.
- IEZZI, G. et al. **Matemática Ciência e Aplicações** - vol 1. Ed. Saraiva, 2010.
- IEZZI, G. et al. **Matemática Ciência e Aplicações** - vol 2. Ed. Saraiva, 2010.
- FEIJÓ, R. **Matemática financeira com conceitos econômicos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Disciplina: Projeto de Práticas Profissionais

Período: 2º

Carga Horária Presencial: 33,33 horas

Carga Horária à Distância: 0 horas

Carga Horária Total: 33,33 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo apresentar aos estudantes alguns subsídios teóricos e práticos para a realização das atividades que lhes serão solicitadas ao longo do processo de ensino/aprendizagem da disciplina Projeto de Práticas Profissionais, nessa formação acadêmica. Trata-se, portanto, de uma iniciação teórica e prática para os estudantes, no sentido de fomentar uma reflexão sobre a realização das práticas profissionais, que deverão ser desenvolvidas ao longo do curso. Igualmente, pretende servir como ferramenta para o trabalho docente em sua interface com os alunos, podendo configurar-se como um roteiro, que auxiliará os estudantes na elaboração e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como na realização de projetos integradores.

Bibliografia Básica:

- CRUZ, A. C.; MENDES, M. T. R.; **Estrutura e Apresentação de Projetos, Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses**. 1 ed. Niterói/RJ. Interciência 2007.
- NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de Projetos de Pesquisa**. 2 ed. SP, Cengage Learnig, 2012. SA, A. L. Ética Profissional. 9 ed. São Paulo. Atlas, 2015.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução e pesquisas: amostragem e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

- DIAS, M. S. L. e SOARES, D. H.P. – **Planejamento de Carreira: orientação para estudantes universitários**, S P, Vetor, 2009.
- GOLDSMITH, Marshall – **Coaching – O Exercício da Liderança**, São Paulo, Elsevier,2003
- ARAÚJO, Luis César G e GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. 2ª Ed. São Paulo. Atlas, 2009.
- NAJJAR, Eduardo Rienzo e PREDEBON, José – **Urgente - O que você precisa saber sobre sua carreira**, S P, Negócio, 2006.

Disciplina: Inglês Técnico

Período: 2º

Carga Horária Presencial: 33,33 horas	Carga Horária à Distância: 0 horas
Carga Horária Total: 33,33 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Abordagem instrumental aplicada a textos em língua inglesa. Caracterização e aplicação de estratégias cognitivas de leitura e compreensão. Detalhamento dos fatores responsáveis pela textualidade de diferentes gêneros discursivos. Oralidade e escrita. Estudo de falsos cognatos e estrangeirismos. Introdução ao processo de formação de palavras. Análise de estruturas gramaticais pertinentes. Consolidação de vocabulário relacionado ao contexto da informática.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> • CRUZ, Décio Torres Cruz; ROSAS, Marta; SILVA, Alba Valéria. Inglês com textos para informática. Salvador: Disal, 2006. • MICHAELIS Dicionário Escolar Inglês-Português. São Paulo: Melhoramentos, 2009. • OXFORD Dictionary of English. Oxford: Oxford University Press, 2003. 	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> • ALDERSON, J. Charles. Assessing Reading. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. • DIAS, Reinildes; FARIA, Raquel; JUCÁ, Leina. High up. São Paulo: Macmillan, 2013. • SALGADO, Ilma de Castro Barros e. Inglês instrumental: uma redefinição pedagógica da Língua Inglesa. Juiz de Fora: Editar, 2009. • SANDERS, Sidney; HOLLAENDER, Arnon. Keyword: A Complete English Course. São Paulo: Moderna, 1995. • SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 2009. 	
Disciplina: Linguagem de Programação II	
Período: 3º	
Carga Horária Presencial: 66,67 horas	Carga Horária à Distância: 0 horas
Carga Horária Total: 66,67 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Introdução ao ambiente de programação visual; Métodos e Arrays; Tratamento de Exceções; Criação de interfaces gráficas; Padrões de Projeto de Desenvolvimento de Software; Acesso a banco de dados: inclusão, exclusão, alteração, consultas e relatórios.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> • DEITEL, P. J. Java como programar. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010. 1144 páginas. • SIERRA, Kathy e BATES, Bert. Use a cabeça! Java. 2 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. 484 páginas. • ZIVINI, Nivio. Projeto de Algoritmos com implementações em Java e C++. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 621 páginas. 	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> • ASCENCIO, ANA FERNANDA GOMES. Fundamentos da programação de computadores. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 570 páginas. • SCHILDT, HERBERT. C: Completo e Total. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997. 827 páginas. 	

- ARAUJO, EVERTON COIMBRA DE. **Algoritmos Fundamento e Prática**. 3 ed. Florianópolis: VisualBooks, 2007. 414 páginas.
- ZIVIANI, Nívio. **Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. xx, 621 p.
- MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. **Algoritmos e programação: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2006. 384 p.

Disciplina: Banco de Dados II

Período: 3º

Carga Horária Presencial: 33,33 horas

Carga Horária à Distância: 16,67 horas

Carga Horária Total: 50 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

SQL: Linguagem de Definição de Dados (DDL). Implementação de um Modelo de Dados em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. SQL: Linguagem de Manipulação de Dados (DML). Conceitos de Álgebra Relacional e uso de Sistema Gerenciador de Banco de Dados.

Bibliografia Básica:

- MILANI, André. **MySQL: guia do programador**. São Paulo: Novatec Editora, 2006. 397 p.
- OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso. **SQL: Curso Prático**. São Paulo: Novatec, 2002. 272 p.
- MILANI, André. **Construindo aplicações web com PHP e MySQL**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. 336 p.

Bibliografia Complementar:

- DATE, C J. **Introdução a sistemas de banco de dados**. 8º Edição. Editora Elsevier, 2003. ISBN: 0321197844
- COUGO, Paulo. **Modelagem conceitual e projeto de banco de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. 284 p.
- HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. xii, 282 p.
- ROB, Peter. **Sistema de Banco de dados: Projeto, Implementação e gerenciamento**. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2011. 711 p.
- ULLMAN, Larry. **PHP 6 e MySQL para web sites dinâmicos: aprenda PHP e MySQL com rapidez e eficiência**. Tradução Cleber Silva. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. xxvi, 874 p. Tradução de: Visual quickpro guide php 6 and mysql 5 for dynamic websites.

Disciplina: Projeto e Segurança de Redes

Período: 3º

Carga Horária Presencial: 33,33 horas

Carga Horária à Distância: 16,67 horas

Carga Horária Total: 50 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Apresentar os principais conceitos relacionados à políticas de segurança em redes (Segurança Física e Segurança lógica). Projetar redes conforme os conceitos básicos de cabeamentos estruturado.

Bibliografia Básica:

- FOROUZAN, Behrouz A. **Comunicação de dados e redes de computadores.** Tradução de Ariovaldo Griesi. 4 ed. São Paulo: McGraw Hill, 2008. xxxiv, 1134 p.
- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W.. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down.** Tradução Daniel Vieira, revisão técnica Wagner Luiz Zucchi. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. xxii, 634 p.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Servidores Linux: guia prático.** Porto Alegre: Sul Editores, 2015. 735 p.

Bibliografia Complementar:

- ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. **Redes de computadores.** Tradução Raquel Marques. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. xxxv, 497 p.
- MARTINI, Luciano Andress; MAIEVES, Gustavo Turin. **Linux para servidores: da instalação à virtualização.** Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2013. 350 p.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Redes, guia prático.** 2 ed. ampl. e atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2011. 572 p.
- TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. **Redes de computadores.** Tradução Daniel Vieira, revisão técnica Prof. Dr. Isaias Lima. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xvi, 582 p.
- TORRES, Gabriel. **Redes de computadores.** 2 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Novaterra, 2014. xxviii, 1005 p.

Disciplina: Programação Web III

Período: 3º

Carga Horária Presencial: 66,67 horas

Carga Horária à Distância: 0 horas

Carga Horária Total: 66,67 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Programação de sistemas web com conteúdo dinâmico com acesso em banco de dados. Desenvolvimento utilizando padrões de projetos.

Bibliografia Básica:

- ALL'OGGIO, Pablo. **PHP: programando com orientação a objetos.** 3. ed. São Paulo: Novatec, 2016. 549 p.
- NIEDERAUER, Juliano. **Desenvolvendo websites com PHP.** 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011. 301 p.
- ULLMAN, Larry. **PHP 6 e MySQL para web sites dinâmicos: aprenda php e mysql com rapidez e eficiência.** Tradução Cleber Silva. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. xxvi, 874 p. Tradução de: Visual quickpro guide php 6 and mysql 5 for dynamic websites.

Bibliografia Complementar:

- MARCONDES, Christian Alfim. **HTML 4.0 fundamental: a base da programação para web.** 2. e.d São Paulo: Érica, 2012. 270 p.

- MILANI, André. **MySQL: guia do programador**. São Paulo: Novatec Editora, 2006. 397 p.
- MILANI, André. **Construindo aplicações web com PHP e MySQL**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. 336 p.
- OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso. **SQL: Curso Prático**. São Paulo: Novatec, 2002. 272 p.
- REIS, Daniela Borges dos. **Web design: noções básicas**. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2014. 287 p.

Disciplina: Empreendedorismo

Período: 3º

Carga Horária Presencial: 33,33 horas

Carga Horária à Distância: 0 horas

Carga Horária Total: 33,33 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Desenvolvimento da capacidade empreendedora na área de informática, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e da aprendizagem pró-ativa. Startups e tecnologia, Learn adopters, caminho de uma escalada para negócios inovadores, seu estágio e modelo de negócio.

Bibliografia Básica:

- DORNELAS, JOSÉ. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. 267.
- DEGEN, RONALD JEAN. **O Empreendedor: Empreender como Opção de Carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 440 p.

SALIM, CESAR SIMÕES. **Introdução ao Empreendedorismo: Construindo uma Atitude Empreendedora**. Rio De Janeiro: Elsevier, 2010. 245 p.

Bibliografia Complementar:

- DOLABELA, FERNANDO. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 298 p.
- HISRICH, ROBERT D. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 456 p.
- BRODSKY, NORM. **A Sacada: como empreendedores inteligentes superam desafios**. Rio de Janeiro: BestSeller, 2009. 359 p.
- CROCCO, LUCIANO, et al. **Fundamentos do Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2013. 173 p.
- BARON, ROBERT A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 443 p.

Disciplina: Introdução à Engenharia de Software

Período: 3º

Carga Horária Presencial: 33,33 horas

Carga Horária à Distância: 0 horas

Carga Horária Total: 33,33 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Introdução à engenharia de software. Processos de desenvolvimento de software: métodos tradicionais e métodos ágeis. Engenharia de requisitos. Especificação de software; Projeto de software.

Bibliografia Básica:

- SOMMERVILLE, IAN. Engenharia de Software. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 529 páginas.
- BEZERRA, EDUARDO. Princípios de análise e projetos de sistemas com UML. 9 reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 369 páginas.
- FOWLER, MATIN. UML essencial: um breve guia para a linguagem -padrão de modelagem de objetos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 160 páginas.

Bibliografia Básica:

- GUEDES, GILLEANES T. A. UML 2: Uma abordagem prática. 2 ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011. 488 páginas.
- PAULA FILHO, W. de P. Engenharia de Software - Fundamentos, Métodos e Padrões. LTC, 2001
- MALDONADO, José Carlos; ROCHA, Ana Regina; WEBER, Kirval C. Qualidade de Software: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2001.
- WEBER, Kirval C; ROCHA, Ana Regina; NASCIMENTO, C J. Qualidade e Produtividade de Software. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
- PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. Artmed, 7a Edição, 2011.

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - Libras

Carga Horária Presencial: 33,33 horas

Carga Horária Presencial: 33,33 horas

Carga Horária Total: 33,33 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Língua Brasileira de Sinais - O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras / Português; técnicas de tradução Português / Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de. **Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- Introdução. In: BRASIL. **SECRETARIA DE EDUCACAO ESPECIAL. Saberes e práticas da inclusão**. Brasília:[s.n.], 2005. Fascículo 1 (Educação infantil).
- Sinais de A a L. In: CAPOVILLA, Fernando César. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. Colaboração de Walkiria Duarte Raphael. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1. ISBN:85-314-0668-4.001. v.1.

Bibliografia Complementar:

- FERNANDES, Eulália. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- GOES, Maria Cecilia Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- GOLDFELD, Marcia. **A Criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio interacionista**. São Paulo: Plexus, 1997.
- FERNANDES, Eulália. **Problemas linguísticos e cognitivos do surdo**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.
- CAPOVILLA, Fernando César. **ENCICLOPÉDIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA VOL. 1: O Mundo do Surdo em Libras**. Educação. Imprensa Oficial. 2004.

Disciplina: Introdução ao desenvolvimento de jogos

Carga Horária Presencial: 33,33 horas

Carga Horária à Distância: 0 horas

Carga Horária Total: 33,33 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Tópicos introdutórios ao desenvolvimento de jogos. linguagens e arquitetura de jogos. fundamentos de programação aplicados ao desenvolvimento de jogos. tópicos avançados em desenvolvimento de jogos, tais como detecção de colisão e inteligência artificial.

Bibliografia Básica:

- Felipe Corrêa Mello e Vicente Martin Mastrocola. **Game Cultura: Comunicação, entretenimento e educação**. Cengage Learning Editores SA de CV. 2016.
- Jeannie Novak. **Desenvolvimento de games: Tradução da 2ª edição norte-americana**. Cengage Learning Editores SA de CV.
- Paul Schuytema. **Design de Games: uma abordagem prática**. Cengage Learning Editores SA de CV
- Jonathan S. Harbour. **Programação de games com JAVA: Tradução da 2ª edição norte-americana**. Cengage Learning Editores SA de CV.
- Lee Sheldon. **Desenvolvimento de personagens e de narrativas para games**. Cengage Learning Brasil.

Bibliografia Complementar:

- Felipe Corrêa Mello e Vicente Martin Mastrocola. **Game Cultura: Comunicação, entretenimento e educação**. Cengage Learning Editores SA de CV. 2016
- Jeannie Novak. **Desenvolvimento de games: Tradução da 2ª edição norte-americana**. Cengage Learning Editores SA de CV
- Paul Schuytema. **Design de Games: uma abordagem prática**. Cengage Learning Editores SA de CV
- Jonathan S. Harbour. **Programação de games com JAVA: Tradução da 2ª edição norte-americana**. Cengage Learning Editores SA de CV
- Lee Sheldon. **Desenvolvimento de personagens e de narrativas para games**. Cengage Learning Brasil

Disciplina: Web Design

Carga Horária Presencial: 33,33 horas

Carga Horária à Distância: 0 horas

Carga Horária Total: 33,33 horas

Natureza: Optativa	
Ementa: Conceitos fundamentais para Web Design. Conceito de arte e design. Elementos de comunicação visual. Edição de imagens. Animação. Integração. Design para Web. Publicação. Ferramentas.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> • REIS, Daniela Borges dos. Web design: noções básicas. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2014. 287 p. ISBN 9788537102060. • SILVA, Maurício Samy. Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec, 2012. 446 p. ISBN 9788575221396. • CLARK, Richard et al. Introdução ao HTML5 e CSS3: a evolução da web. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. xxx, 656 p. ISBN 9788576088561. Tradução de: Beginning HTML5 and CSS3: the web evolved. 	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> • CASTRO, Elizabeth; HYSLOP, Bruce. HTML5 e CSS3. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013. xxiv, 556 p. (Guia prático e visual). ISBN 9788576088035. Tradução da sétima edição. Tradução de: HTML5 and CSS3: visual quickstart guide. • NIELSEN, Jakob. Usabilidade na Web. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. • PREECE, J.; ROGERS, I.; SHARP, H. Design de Interação: Além da Interação Humano-Computador. Porto Alegre: Bookman, 2005. • BARBOSA, S.D.J.; SILVA, B.S. Interação Humano-Computador. Rio de Janeiro: Campus / Elsevier, 2010. • BARANAUSKAS, Maria e ROCHA, Heloisa. Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador. Editora NIED/UNICAMP, 2003. 	
Disciplina: Introdução aos Sistemas Digitais	
Carga Horária Presencial: 33,33 horas	Carga Horária à Distância: 0 horas
Carga Horária Total: 33,33 horas	
Natureza: Optativa	
Ementa: Sistemas Lógicos, Portas Lógicas, Circuitos de Lógica Combinacional, Circuitos de Lógica de Desvio, Circuitos Aritméticos, Circuitos Seqüenciais Básicos, Contadores e Máquinas de Estados, Elementos de Memórias.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> • MORIMOTO, CARLOS EDUARDO. Hardware II, o guia definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2013. 1086 páginas. • TORRES, GABRIEL. Hardware. Rio de Janeiro: Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2004. 888 páginas. • VASCONCELOS, LAÉRCIO. Hardware na prática. 4 ed. . Rio de Janeiro: Editora Laércio Vasconcelos Computação Ltda. 2014. 716 páginas. 	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> • CAPRON, H.L. Introdução à Informática. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 páginas. 	

- GERSTING, Judith L.. **Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: um tratamento moderno de matemática discreta**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. xiv, 597 p.
- MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. Érica, 2008.
- TANENBAUM, Andrew S.. **Sistemas operacionais modernos**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. xvi,653 p.
- TORRES, GABRIEL. **Montagem de micros**. 2 ed. . Rio de Janeiro: Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2013. 407 páginas.

4.3. Prática profissional

As práticas profissionais, previstas na organização curricular do curso, devem estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

As Práticas Profissionais se constituem como uma atividade articuladora entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, indispensáveis para obtenção do Diploma de Técnico de Nível Médio, conforme as orientações curriculares nacionais, equiparando-se ao Estágio Curricular Obrigatório.

A prática profissional no Curso Técnico em Informática terá carga horária mínima de 100 horas, deverá ser devidamente planejada, acompanhada e registrada, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e preparação para os desafios do exercício profissional, ou seja, uma metodologia de ensino que atinja os objetivos propostos.

A prática profissional deverá ser realizada de acordo com o Regulamento das Práticas Profissionais dos Cursos Técnicos do IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso, podendo ser desenvolvida por meio das seguintes modalidades, combinadas ou não:

- I. Projeto de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão;
- II. Projeto integrador;
- III. Estágio Supervisionado;
- IV. Atividade profissional relacionada a área do curso.

4.4. Estágio supervisionado não obrigatório

O Estágio Supervisionado no curso Técnico em Informática não é obrigatório, podendo o aluno, caso deseje, realizar o mesmo através de atividades acadêmicas e de campo, abrangendo, neste último caso, uma situação real no

ambiente de atuação profissional, devendo proporcionar ao aluno um contato direto com a realidade organizacional, pública ou privada, de maneira que possa vivenciar a dinâmica e a complexidade da organização no campo de estágio e do grau de aplicabilidade do conteúdo teórico e prático das disciplinas cursadas ao longo do Curso Técnico em Informática.

Quando realizado, o estágio deve estar de acordo com a Lei nº 11.788/2008 e com as Diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Para a formalização do Estágio perante a empresa concedente e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Avançado Bom Sucesso, torna-se necessário a celebração dos seguintes termos: Termo de Compromisso Empresa - Escola e Termo de Convênio de Cooperação Mútua; cujos modelos encontram-se disponíveis no site institucional - link Estágio, bem como no Setor de Estágios da Instituição.

Todos os objetivos, normas, requisitos, obrigações, responsabilidades e demais informações pertinentes ao estágio curricular, podem ser consultados na íntegra no Regulamento de Estágio Supervisionado do Campus Avançado Bom Sucesso.

4.5. Metodologia e estratégias de ensino-aprendizagem

A metodologia definida para desenvolver as atividades do Curso Técnico em Informática está comprometida com a interdisciplinaridade e a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

As práticas metodológicas dos cursos do IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso estão fundamentadas na interação professor/aluno mediada pelo conhecimento científico e pela realidade social. Esta postura implica em duas funções básicas: a função incentivadora e a função orientadora. Incentivadora garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender, e orientadora em relação ao processo de aprendizagem do aluno, orientando-o para que possa construir seu próprio conhecimento.

O processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática.

Para implementar essa visão os espaços das aulas expositivas são ampliados com atividades de pesquisa e extensão. Portanto, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico em Informática envolvem:

- Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
- Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do aluno;
- Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;
- Estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do aluno, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
- Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
- Dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
- Pesquisas e elaboração de projetos, produtos e serviços voltados à solução dos problemas regionais e nacionais pertinentes à área, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
- Participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle, bem como sua competência de expressão oral, verbal e escrita;
- Atividades voluntárias de caráter solidário junto a Organizações Não governamentais que possibilitem, tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso, como o exercício da responsabilidade social;
- Visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional;
- Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;

- Atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do aluno;
- Docência compartilhada, a qual pressupõe a atuação de dois ou mais professores na mesma turma partilhando da reflexão e prática pedagógica num trabalho de cooperação e articulação da prática em sala de aula;
- Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Além disso, para um Curso Técnico em Informática é de fundamental importância o uso de técnicas de ensino cuja dinâmica permita estabelecer relações entre os diversos conteúdos do curso e sua aplicação. Dentro desta perspectiva, para o Curso Técnico em Informática, são sugeridas as seguintes atividades:

- A. Desenvolvimento de projetos de trabalho capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo módulo do curso, ou, até mesmo, componentes de diferentes módulos;
- B. Realização de estágios extraclasse para alunos junto às empresas;
- C. Realização de atividades complementares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional.

Visando envolver ainda mais o aluno no processo de ensino-aprendizagem, será disponibilizado via o sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas (SIGAA), material didático, atividades de ensino, exercícios, fóruns de discussão, entre outras atividades. Neste ambiente serão construídas salas de aprendizagem virtual, que conterão os planos de ensino das disciplinas, materiais de leitura e de apoio à aprendizagem (aula, textos, vídeos, aplicativos entre outros), bem como ferramentas de interação e comunicação síncrona e assíncrona. Além das áreas disciplinares, esse ambiente poderá contar com uma área destinada à interação com a coordenação do curso para avisos, recados e outros tipos de informações importantes aos professores e alunos. O sucesso dessa interação via o SIGAA pressupõe a utilização efetiva desse recurso através da participação em fóruns, chats de textos e videoconferências, visualização de aulas gravadas e execução das tarefas, entrega de trabalhos, dentre outros.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso Técnico em Informática deve ser permeado pela constante

atualização e discussão em sala de aula das tendências e desafios expressos em cada componente curricular, tendo em vista a necessidade de formar profissionais atentos a temas emergentes.

4.6. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação consiste em uma das tarefas mais complexas da ação formadora, uma vez que implica no diagnóstico das causas, bem como nas correções dos desvios que ocorrem no percurso traçado para o processo de formação. Visa também aferir os resultados alcançados em relação às competências, ou seja, em que medidas foram desenvolvidas e onde será necessário retomar ou modificar o curso da formação.

Nesse sentido, a avaliação deverá ter como finalidade a orientação do trabalho dos docentes na formação do aluno, permitindo-lhe identificar os níveis e etapas de aprendizagem alcançadas pelos alunos. Em se tratando da verificação dos níveis alcançados pelos alunos durante o curso, é fundamental que a avaliação esteja focada na capacidade de acionar conhecimentos e mobilizar outros em situações simuladas ou reais da atuação profissional.

Em busca deste fim, faz-se necessário a utilização de instrumentos e meios diferenciados dos que comumente são empregados na avaliação do processo de ensino, ou seja, a avaliação deve ser contínua e diversificada. Sendo de extrema importância a consideração dos: conhecimentos, experiências, atitudes, iniciativas e a capacidade de aplicá-los na resolução de situações-problema.

O professor deve ter clareza do que é, para que serve e o que deverá avaliar, estabelecendo um diálogo contínuo com seus alunos em torno dos critérios e formas, utilizando instrumentos e procedimentos de avaliação coerentes com os objetivos do curso, consoante com o planejamento próprio, além de partilhar responsabilidades na construção do conhecimento e formação deste profissional que irá atuar na área da Tecnologia da Informação.

Respeitados as concepções e princípios deste Projeto, entre as formas de avaliação admitidas nesta proposta cita-se:

- Observação;
- Trabalhos individuais e coletivos;
- Atividades investigativas;
- Projetos interdisciplinares;

- Projetos e Práticas Integradoras
- Estudos realizados de forma independente pelo aluno;
- Resolução de situações-problema;
- A autoavaliação, entre outros.

Deste modo, quantitativamente, os métodos de avaliação e recuperação do processo ensino-aprendizagem é parte integrante do Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Sudeste MG.

4.7. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante do Curso Técnico em Informática conforme descrito no do Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Sudeste MG.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do campus, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, da ementa e programa do respectivo componente curricular.

4.8. Apoio ao discente

Com o objetivo de contribuir com a permanência e com o êxito do estudante, bem como de estimular sua participação em atividades voltadas para o seu desenvolvimento integral, as ações de assistência estudantil do IF Sudeste MG incluem o Programa de Atendimento Universal aos Estudantes e o Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica.

O Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica é orientado pela perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino público, em consonância com as diretrizes da assistência estudantil (Portaria-nº164/2011, atualizada pela portaria nº660/2015). A modalidade ofertada pelo Campus Bom Sucesso é a Bolsa Manutenção, que se caracteriza pelo fornecimento de auxílio financeiro com o objetivo de contribuir para o custeio das necessidades básicas do estudante, cujo valor será definido

pelo campus e disponibilizado mensalmente. A seleção dos alunos bolsistas acontecerá por meio de edital próprio, publicado anualmente pelo campus.

O Programa de Atendimento Universal aos Estudantes abrange outras ações da Coordenadoria de Assistência Estudantil do IF Sudeste MG, sendo algumas delas realizadas no âmbito do Campus Avançado Bom Sucesso. São modalidades deste programa:

Desenvolvimento técnico-científico: fomento ao desenvolvimento técnico-científico dos alunos, por meio de bolsas e incentivo financeiro à participação em eventos/atividades técnico-científicas (passagem/hospedagem/alimentação) e publicação (livros, revistas, periódicos) que contribuam para sua formação intelectual, acadêmica e profissional, por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão;

Saúde e apoio psicossocial: ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e atenção emergencial aos alunos do IF Sudeste MG;

Acompanhamento acadêmico e suporte ao ensino, pesquisa e extensão: desenvolvimento de ações complementares de acompanhamento pedagógico do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, estimulando a sua participação em atividades orientadas, vinculadas, prioritariamente, à área de formação do estudante;

Cultura, arte e esporte: desenvolvimento de ações e disponibilização de recursos financeiros para participação dos alunos em eventos que promovam a ampliação do universo sociocultural e artístico dos estudantes, bem como sua inserção em práticas desportivas em articulação intra e interinstitucional;

Incentivo à participação político estudantil: desenvolvimento de ações que contribuam para o pleno desenvolvimento do estudante e seu preparo para exercício da cidadania, como o apoio à participação nos fóruns colegiados da instituição e nas instâncias representativas ligadas à instituição, apoio à organização e participação estudantil nas suas instâncias representativas, apoio financeiro à participação em eventos de caráter sociopolítico;

Apoio às necessidades educacionais especiais: desenvolvimento de ações que contribuam para o acesso, aprendizagem e êxito de estudantes com necessidades educacionais especiais, promovendo o exercício pleno dos direitos da pessoa com deficiência, através de realizações de fóruns, oficinas que trabalhem a importância da implementação de políticas inclusivas e da defesa de valores como dignidade e combate à discriminação;

Iniciação ao mundo do trabalho: fomento à inserção do estudante em atividades educacionais, visando à iniciação e ao aperfeiçoamento profissional,

de modo a proporcionar a complementação do processo de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de atividades orientadas, vinculadas à área de formação do estudante.

4.8.1. Ações Inclusivas

As Ações Inclusivas têm como princípio básico o respeito à diversidade humana, com o compromisso de remover as barreiras educacionais, físicas e atitudinais no espaço escolar.

Para subsidiar as ações, no âmbito do IF Sudeste MG, foi publicada a resolução CONSU nº20/2017, que aprova o Guia Orientador: Ações Inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial, com o objetivo de que esse seja adotado como referencial para a política de inclusão e práticas pedagógicas. Essas ações buscarão implementar a política da educação inclusiva de qualidade, com valorização das diversas formas de aprender; utilizando recursos e alternativas diversificadas e promovendo a cultura de convivência com as diferenças.

O Campus Avançado Bom Sucesso conta com um Núcleo de Ações Inclusivas - NAI - para o desenvolvimento das ações em prol da inclusão, em parceria com a Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão. O NAI é responsável por mapear a vida escolar dos estudantes com necessidades específicas, bem como orientar a utilização do Plano de Trabalho Individualizado - PEI, de forma a apoiar os servidores na organização, direcionamento, desenvolvimento e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

5. CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1. Colegiado do curso

O funcionamento bem como a composição do Colegiado do Curso será definido conforme descrito no Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG.

5.2. Coordenação de curso

Coordenador do Curso: Antônio Rafael Sant'Ana

- Formação Acadêmica: Ciência da Computação
- Titulação: Mestre
- Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

- Tempo de Exercício na Instituição: 3 anos
- Tempo de Atuação na Educação Básica: 6 anos
- Tempo de Atuação na Educação Superior: 3 anos

5.3. Docentes e tutores

O Quadro 3 apresenta a relação dos docentes em exercício no campus, que atuarão efetivamente no curso e, formação acadêmica, a titulação, o regime de trabalho, o tempo de exercício na instituição, o tempo de atuação na educação básica, na educação a distância (quando for o caso) e todas as disciplinas constantes na matriz curricular e o respectivo professor responsável.

Ressalta-se que todo corpo docente possui formação em pós-graduação, conforme art. 66 da Lei 9.394/1996: “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”.

Quadro 3. Docentes do Curso Técnico em Informática

Professor	
Wilker Rodrigues de Almeida	
Lattes	
lattes.cnpq.br/5666797525166452	
Formação acadêmica	Titulação
Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre
Disciplinas	
Algoritmo e Lógica de Programação Banco de Dados I Informática Básica Introdução aos Sistemas Digitais Linguagem de Programação I Projeto e Segurança de Redes Rede de Computadores	
Professor	
Victor Schimidt Comitti	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/1856533424491195	
Formação acadêmica	Titulação
Bacharel em Física e Bacharel em Ciências Econômicas	Doutor
Disciplinas	
Empreendedorismo Projeto de Práticas Profissionais	

Professor	
Dênisson Neves Monteiro	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/9064124008169185	
Formação acadêmica	Titulação
Bacharel em Administração	Doutor
Disciplinas	
Empreendedorismo Projeto de Práticas Profissionais	
Professor	
Pedro Henrique de Oliveira e Silva	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/1573602505020699	
Formação acadêmica	Titulação
Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre
Disciplinas	
Linguagem de Programação I Linguagem de Programação II Programação Web I Programação Web II Programação Web III Introdução à Engenharia de Software Banco de Dados I Banco de Dados II Projeto de Práticas Profissionais Web Design Introdução ao Desenvolvimento de Jogos	
Professor	
Talita Lara Carvalho Nassur	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/7098912698279719	
Formação acadêmica	Titulação
Graduado em Letras	Mestre
Disciplinas	
Português Técnico Inglês Técnico	
Professor	
Telma Suely da Silva Morais	

Lattes	
http://lattes.cnpq.br/0677953189030206	
Formação acadêmica	Titulação
Graduada em Licenciatura Plena em Matemática	Mestre
Disciplinas	
Matemática Aplicada a Informática I Matemática Aplicada a Informática II	
Professor	
Antonio Rafael Sant'Ana	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/5654327854445314	
Formação acadêmica	Titulação
Bacharel em Ciência da Computação	Mestre
Disciplinas	
Sistemas Operacionais Redes de computadores Programação Web I Programação Web II Programação Web III	
Professor	
Graziany Thiago Fonseca	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/0039073444730910	
Formação acadêmica	Titulação
Sistemas de Informação	Mestre
Disciplinas	
Algoritmos e Técnicas de Algoritmos Banco de Dados I Banco de Dados II Programação Web I Programação Web I Programação Web III	
Professor	
Heber Fernandes Amaral	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/8154882180797255	
Formação acadêmica	Titulação
Bacharel em Ciência da Computação	Doutor
Disciplinas	
Linguagem de Programação I Linguagem de Programação II Introdução à Engenharia de Software	

Banco de Dados I
Banco de Dados II
Programação Web I
Programação Web II
Programação Web III

5.4. Técnicos-administrativos

O Quadro 4 apresenta perfil dos técnicos administrativos em exercício no campus, que atuarão efetivamente no curso e, seus respectivos setores de atuação, Cargo/Função.

Quadro 4. Técnicos administrativos em educação.

Nome	Cargo	Setor
Felipe Ferreira Santos	Auxiliar de Administração	Registro Acadêmico
Sandra Pereira de Oliveira	Assistente de Alunos	Registro Acadêmico
Jonathan Campos Marcelino	Técnico em Assuntos Educacionais	Registro Acadêmico
Maria de Lourdes Cardoso	Bibliotecário	Biblioteca
Tatiana Tórpede da Silva	Assistente de Alunos	Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão
Kênia Rocha	Pedagoga	Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão
Tanuri Vilela Ribeiro	Técnico em Informática	Tecnologia de Informação
Marcos Vinícius Morais Nangino	Auxiliar de Administração	Administrativo
Perciane Gonçalves de Sá	Auxiliar de Administração	Gabinete
Rafael Henrique Rampanelli	Assistente em Administração	Administrativo
Julimara Aparecida de Paiva	Auxiliar de Administração	Administrativo

6. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridos pelo curso, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

6.1. Avaliação do projeto pedagógico do curso

O Curso Técnico em Informática será objeto de constante processo de autoavaliação, realizada tanto pela avaliação institucional, quanto pelo próprio corpo docente e discente que, semestralmente, realizará avaliações dos professores. Estas avaliações têm como resultado o levantamento dos pontos fortes e frágeis do processo educacional, para que ações possam ser tomadas, a fim de ajustar melhorias no curso.

No decorrer do semestre, por meio de formulário específico, o aluno avaliará os docentes, objetivando melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ocorrerão reuniões com os representantes de classe, Conselho de Classe e o Colegiado de Curso para a discussão de assuntos pertinentes às condições oferecidas pela Instituição, problemas no processo de ensino aprendizagem, assim como problemas de infraestrutura, a fim de melhorar a qualidade do curso.

Ao final de cada semestre letivo a Subcomissão própria de Avaliação (SPA) da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicará instrumentos junto aos alunos, professores e técnicos administrativos, que avaliam não somente a instituição, mas também o curso, os professores e a Coordenação do Curso no qual o aluno está inserido. Desta avaliação é possível detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso. Os resultados são divulgados no site da IES e também anexados nos murais da Instituição.

A Avaliação do projeto pedagógico do curso também serão realizadas anualmente pelo Colegiado do curso, com base nas informações dos relatórios do SIGAA.

Nestes questionários serão abordados temas como:

- I. Infraestrutura física: equipamentos e insumos dos laboratórios; acervo bibliotecário, recursos tecnológicos das salas de aula.
- II. Atuação didática e postura profissional dos docentes; atendimento prestado pelos servidores administrativos.
- III. Desempenho e comprometimento dos discentes.

6.2. Avaliação com os egressos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Avançado Bom Sucesso, em seu compromisso com o desenvolvimento de ações de integração com a comunidade que o circunda, numa perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa e extensão visa acompanhar a inserção dos estudantes do Campus Avançado Bom Sucesso no mundo do trabalho, diagnosticando suas mudanças e necessidades, afim de subsidiar a proposição de novos cursos, bem como a revisão e organização curricular dos cursos ofertados pelo Campus, tendo como objetivo formar profissionais cada vez mais alinhados às necessidades da sociedade;

Com a finalidade de realizar o acompanhamento de Egressos o IF Sudeste MG - Campus Avançado Bom Sucesso desenvolve as seguintes ações:

- I. Aplicação de questionário online, por meio de formulário eletrônico, em todos os cursos, níveis e modalidades de ensino, para o acompanhamento e a atualização do Banco de Dados dos Egressos;
- II. Envio anual de e-mail aos egressos, após um ano da conclusão das atividades letivas, solicitando que respondam o formulário eletrônico para o registro institucional de informações de sua atuação no mundo do trabalho.
- III. Coleta anual dos dados referentes ao formulário, dando origem ao relatório sobre a situação dos egressos e
- IV. Atualização permanente do banco de dados dos egressos;

7. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IF Sudeste MG expedirá diploma de Técnica em Informática ou Técnico em Informática a estudantes que concluírem, com aprovação, todos os

componentes curriculares obrigatórios previstos no currículo do curso, de acordo com a legislação vigente e o Regulamento de emissão, registro e expedição de certificados e diplomas da instituição (Resolução 07/2014, de 26 de março de 2014) e ter concluído o ensino médio.

Em caso de realização de adaptações consideráveis, de objetivos e conteúdos do curso, aos discentes públicos-alvo da educação especial, deverá ser expedido histórico contendo ressalvas sobre as adaptações realizadas e registradas na pasta do discente.

8. INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Avançado Bom Sucesso, está localizado à Rua da Independência, 30 - Bairro Aparecida - Bom Sucesso/MG, possui, conforme descrito nos itens 8.1, 8.2, 8.3, 8.4 e 8.5, toda a infraestrutura mínima necessária para a integralização do curso Técnico em Informática.

8.1. Espaço físico disponível e uso da área física do *campus*

Atualmente o campus Avançado Bom Sucesso possui a seguinte infraestrutura:

- 5 salas de aula;
- 2 laboratórios de informática;
- 1 laboratório multidisciplinar;
- 1 laboratório de meio ambiente;
- 1 sala de professores;
- Sala para as Coordenações;
- Sala de Administração;
- Sala de Tecnologia da Informação;
- Biblioteca;
- Registro Acadêmico;
- Sala da Direção Geral;
- Almoxarifados;
- Copa;
- Área de Convivência;
- Garagem;
- 5 Banheiros.

8.2. Biblioteca

A Biblioteca do IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso consta com acervo das mais variadas áreas do conhecimento, composto por exemplares de livros, CD's, DVD's, periódicos, dentre outros disponíveis para toda comunidade acadêmica. Possui áreas específicas para acomodação dos livros, espaço para leitura individual e em grupo e espaço para computadores para execução de trabalhos acadêmicos e acesso à Internet.

Funciona de segunda a sexta-feira de 13h às 22h, contando com 1 (uma) bibliotecária.

A catalogação dos livros é feita de acordo com as normas brasileiras. Todo o sistema é informatizado, utilizando a rede de comunicação de dados interna (intranet) que já mantém o cadastro e todas as informações dos usuários.

8.3. Laboratórios

O curso técnico em informática consta com 2 (dois) laboratórios de informática e 1 (um) laboratório multidisciplinar.

Destes ambientes, a seguir descreve-se a alocação de cada um, e seus respectivos equipamentos:

- Laboratórios de Informática, com 30 computadores, quadro de vidro, projetor multimídia (fixo), lousa interativa (móvel), um computador para o professor e ar-condicionado de 36.000 BTUs.
- Laboratório Multidisciplinar, com 6 bancadas para 5 alunos cada, 15 computadores com acesso à internet, quadro de vidro, projetor multimídia (fixo), lousa interativa (móvel) e quatro ventiladores de teto.

8.4. Salas de Aula

O IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso consta com 4 (cinco) salas de aula padronizadas com a seguinte configuração:

- 30 carteiras individuais acolchoadas;
- Quadro branco 4,80m x 1,2m;
- Projetor multimídia (fixo);
- Lousa interativa (móvel);
- 4 ventiladores de teto;

- 1 Computador com monitor;
- Caixas de som;
- Ar-condicionado.

E uma sala de aula com a seguinte configuração:

- Quatro mesas redondas;
- 30 cadeiras individuais;
- Dois quadros branco;
- Projetor multimídia (fixo);
- Lousa interativa (móvel);
- 4 ventiladores de teto;
- 1 Computador com monitor;
- Caixas de som;
- Ar-condicionado.

8.5. Acessibilidade Arquitetônica

O IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso busca atender de forma adequada às necessidades de acessibilidade. Para tanto, o campus passou por diversas melhorias neste quesito, sendo uma delas a cobertura da rampa de acesso que interliga os dois andares do prédio principal, com o objetivo de facilitar o deslocamento de pessoas com deficiência (PCD) a todas as dependências do campus. Além disso, todos os sanitários são adaptados aos PCD's.

Com o objetivo de melhorar ainda mais neste quesito, o campus pretende elaborar e realizar dos seguintes projetos executivos arquitetônicos e complementares para adequação do campus bom sucesso:

- Projeto em nível executivo para reforma e adaptação do campus às normas de acessibilidade e proteção e combate a incêndio;
- Projeto em nível executivo para adaptação do campus às normas de acessibilidade e proteção e combate a incêndio - área externa;

O campus busca sempre oferecer à comunidade acadêmica esclarecimentos e treinamentos na temática de Educação Inclusiva através do incentivo à participação e oferta de palestras, minicursos, eventos, dentre outros meios que tratem da temática. Além disto, tanto o corpo docente quanto o de técnicos administrativos estão dispostos para prestar os devidos auxílios na

elaboração e execução do plano educacional individualizado (PEI), realizando as adaptações bem como os acompanhamentos necessários.

Quanto ao ingresso das pessoas com deficiência nos cursos ofertados pela instituição, a instituição busca minimizar as possíveis barreiras nas comunicações, disponibilizando editais e outros documentos necessários em LIBRAS. Além disso, para os alunos regulares, busca disponibilizar softwares de acessibilidade nos computadores da instituição, além de disponibilizar tradução e interpretação em LIBRAS nos eventos institucionais.

Através da elaboração dos projetos supracitados, a instituição buscará as adaptações necessárias dos espaços físicos, tanto interno quanto externo, através da instalação de piso tátil, mapa tátil, identificação de salas e de quadros de aviso em Braille e LIBRAS, dentre outras adaptações que forem necessárias para facilitar o acesso e a permanência das pessoas com deficiência (PCD) e/ou dificuldade de locomoção.

9. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL, Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

_____, Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

_____, Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

_____, Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12605.htm

_____, Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____, Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Inclui a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____, Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõem sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm

_____, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

_____, Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm

_____, Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

_____, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

_____, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

LOPES, A. C; MACEDO, E. Integração curricular. In LOPES, A. C; MACEDO, E. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123 – 140.

_____, MEC. Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível

Médio. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192.

_____, Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 – SGP. Disponível em:
<https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/pesquisaTextual/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=9765&tipoUrl=link>

_____, Parecer CNE/CEB nº 07/2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192

_____, Parecer CNE/CEB Nº 5/2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192

_____, Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducoespecial.pdf>

_____, Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>

_____, Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em:
<http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-Normativa-021-2013-08-28.pdf>

_____, Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2018. Disponível em:
[http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013\(atualizado%20em%20junho%20de%202014%20comit%C3%AA%20de%20ensino\)0.pdf](http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013(atualizado%20em%20junho%20de%202014%20comit%C3%AA%20de%20ensino)0.pdf)

_____, Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em:
<http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>

_____, Resolução CNE/CEB nº 05/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf

_____, Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf

_____, Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

_____, Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

_____, Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192

_____, Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf

_____, Resolução nº 9, de 26 de março de 2013. Autoriza a abertura do Curso Técnico em Informática, no IF Sudeste MG - Unidade de Extensão de Bom Sucesso. Disponível em: <https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=54964&key=fabb5c85964e5c6b0bd3895eec77bc05>.